

Senadores preparam *trem-da-alegria*

André Brant 25.5.94



Ronaldo Aragão defende a contratação de seus secretários no Senado

No final de seus mandatos, os senadores Alfredo Campos (PMDB-MG), César Dias (PMDB-RR), Meira Filho (PPDF), Ronaldo Aragão (PMDB-RO) e Áureo Mello (PRN-AM) tentam pôr nos trilhos um *trem-da-alegria* com 37 passageiros, entre eles vários parentes.

Os cinco, que se despedem do cargo no dia 31, contam com a ajuda dos senadores Alexandre Costa (PFL-MA) e Coutinho Jorge (PMDB-PA), que ainda têm oito e quatro anos de mandato pela frente.

Eles são os autores do Projeto de Resolução nº 9, que transpõe para o quadro efetivo de servidores do Senado secretários parlamentares contratados sem concurso público, que os serviram durante o mandato.

Investida — A primeira investida para dar ao Projeto de Resolução do *trem-da-alegria* a urgência urgentíssima aconteceu na noite de quinta-feira.

A urgência urgentíssima permitiria a votação do projeto ainda nesta legislatura.

O *trem-da-alegria* está disfarçado em um pacote com três projetos de resolução — dois deles de interesse interno do Senado, para adequação de secretarias internas.

Na quinta-feira à noite, o ple-

nário do Senado só não aprovou a urgência para a votação dos projetos porque ouviu protestos.

As objeções partiram dos senadores Eduardo Suplicy (PT-SP), Elcio Álvares (PFL-ES), Josphat Marinho (PFL-BA) e Esperidião Amin (PPR-SC).

Se a urgência tivesse sido concedida, o *trem-da-alegria* seria votado na próxima terça-feira.

Requerimento — Os líderes do PMDB, Mauro Benevides (CE), do PTB, Jonas Pinheiro (AP), do PFL, Odacir Soares (RO), e do PP, João França (RR), assinaram o requerimento de urgência para o *trem da alegria*.

Eles permaneceram o tempo todo no Senado, porque tinham a informação de que a urgência solicitada seria contestada. Foi o que ocorreu.

O senador Meira Filho e o senador Áureo Mello, dois dos *maquinistas* do *trem-da-alegria*, empregam parentes.

O primeiro dá uma boa ajuda financeira à família, pois apadrinhou a contratação dos filhos André, Terezinha e João e da nora Cláudia Lacerda.

Cada um recebe de R\$ 1,8 mil a R\$ 2,4 mil.

O senador Áureo Mello levou para o gabinete a mulher Maria Teresa Mello Ferreira, que é a sua chefe de gabinete.